



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais no primeiro quadrimestre de 2016 pelo Município de Toledo.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 20/05/2016

Aos vinte dias do mês de maio de 2016, às 14:22h, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Viccari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR, audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento para exposição pelo Poder Executivo, através do Prefeito Beto Lunitti, da prestação de contas a respeito das receitas e despesas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, correspondentes ao primeiro quadrimestre do ano. A audiência reuniu os integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento, Renato Reimann, Presidente; e os membros Sueli Guerra e Luís Fritzen. Também se fizeram presentes os vereadores Airton Paula, Tita Furlan, Luiz Johann e Rogério Massing, além do Vice-Prefeito Adelar “Pelanka” Hoslsbach e dos secretários da Fazenda Neuroci Frizzo, do controlador Luiz Gilberto Birck e do contador Milton Endler. Após abrir os trabalhos o Presidente Renato Reimann solicitou à Secretária Sueli Guerra a leitura do edital de convocação e depois passou a palavra ao Prefeito Beto Lunitti. O Prefeito saudou os presentes e agradeceu à Câmara pelo trabalho desenvolvido nestes três anos e quatro meses de gestão, assinalando que neste período houve um grande apoio, com um mínimo de reprovação às propostas do Executivo. O Prefeito destacou ainda o percentual de 1,91% de despesas da Câmara, que considera um investimento, destacando a tradicional seriedade que a Câmara Municipal tem tido ao longo de seu tempo de existência. O Prefeito apontou que isto é positivo, é bom, qualifica esta Casa e dá oportunidade de ser referência aos demais Legislativos brasileiros, lembrando que de 1997 a 2000 esteve na Casa como vereador. Beto Lunitti relatou ainda que sua gestão é alicerçada em três colunas: a participação democrática, ouvindo a comunidade e com ela definindo investimentos em todo o município; estabelecer a ambientação favorável aos investimentos a partir de uma economia saudável e ainda a coluna dos investimentos nas políticas humanas. O Prefeito destacou ainda os projetos do Plano Diretor enviados à Casa, apontando que ele trará ao Município um conjunto de leis que estabelecerá um parâmetro legal, uma segurança jurídica aos que desejam investir em Toledo para que os investimentos sejam feitos de forma consistente. Beto Lunitti relatou que recentemente esteve em ambiente importante em que assinalou que as pessoas, as empresas e os poderes públicos sempre têm em algum instante da vida momento em que precisam fazer opções importantes e isso é assim na vida pessoal, na das empresas e é assim também muito fortemente para um município ou um país e é assim também em Toledo. O Prefeito disse que em Toledo, juntamente com a Câmara, estamos tomando o rumo certo para que Toledo estabeleça o caminho da prosperidade, fortalecendo a economia embasada historicamente no agronegócio, na agricultura familiar e pecuária e agora perpassando com a grande possibilidade de estabelecermos um viés de alta tecnologia, mas isso dependerá do que for estabelecido nesta Casa de Leis. Disse que quer crer que toda a discussão estabelecida e a celeridade imprimida no processo fará com que o Município possa estabelecer-se no campo tecnológico, já tendo embicado neste sentido e que isso deve trazer grandes avanços



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

nas políticas sociais e econômicas. É o grande momento que Toledo vive e nós precisamos ter esta consciência, assinalou o Prefeito Beto Lunitti. O Prefeito disse ainda que o papel que estamos cumprindo na Prefeitura é de fundamental importância para uma ambientação positiva, capaz de fortalecer as ideias e onde os atores dos campos políticos possam, dentro de suas compreensões, estabelecer o debate e tem dito que o que estamos fazendo é produzir um ambiente maduro, onde pessoas possam ter condições de produzir reflexão para seu povo para que possa tomar sua decisão, reforçando que onde tem ambiente de harmonia existe a prosperidade e onde se tem a prosperidade existe a satisfação e a felicidade. O Prefeito ainda solicitou aos vereadores e vereadora que em nenhum momento se rejeite qualquer tipo de pedido de informações e que sua fala mais uma vez repetida em audiência é para estabelecer que no tempo em que esteve prefeito toda a transparência seja cumprida. Em seguida o Presidente Renato Reimann solicitou ao Prefeito e demais integrantes da Mesa que se desloquem para que o Contador Milton Endler e o Controlador Luís Gilberto Birck possam expor os dados das contas, registrando a presença do Vereador Lúcio de Marchi e ainda assessores da Casa e diversos secretários, agradecendo suas presenças e destacando que isso é muito importante para toda a população. Tomando a palavra o Controlador Birck saudou a todos e destacou a presença mais numerosa que na última audiência, apontando que isso é bom para todos. Em seguida falou da importância da exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal quanto às metas fiscais e disse que além dos antigos relatórios da LRF incluíram ainda outros para incrementar e tentar mostrar melhor as ações do Executivo na execução do orçamento, passando em seguida a relatar os números do primeiro quadrimestre. No Legislativo foram apontadas despesas correntes de R\$ 7,98 milhões, empenhados R\$ 2,376 milhões e liquidados R\$ 2,297 milhões, sendo R\$ 6,737 milhões de pessoal e encargos, com R\$ 2,056 milhões empenhados e R\$ 2,054 liquidados, enquanto com despesas de capital com orçamento de R\$ 370 mil, com empenho e liquidação de R\$ 12 mil, entre outros dados que constam nos relatórios anexos. Estão orçados R\$ 8,97 milhões, com empenho de R\$ 2,55 milhões e liquidados R\$ 2,476 milhões, com os empenhos de janeiro a abril correspondendo a 28% do total. Ele apontou que as despesas da Câmara correspondem a 1,91% das Receitas Correntes Líquidas de R\$ 323,408 milhões, lembrando que este conceito corresponde a um período móvel de doze meses. As despesas de pessoal são de R\$ 6,394 milhões, com dedução de R\$ 203 mil de Imposto de Renda da folha, conforme definiu o Tribunal de Contas, destacando que no início em 2010 se aproveitava 100% do IR para o cálculo e agora faltam dois anos só, correspondendo atualmente a dedução a 25% do IR e isso deve dar impacto no cálculo dentro de dois anos, o que será mostrado melhor no Executivo. No Executivo as receitas correntes previstas são de R\$ 466,797 milhões, tendo sido realizado no período R\$ 147,943 milhões, o que corresponde a 31,69% do previsto para o ano, sendo R\$ 108,565 milhões de receitas tributárias no quadrimestre, equivalendo a 29,89%, além de R\$ 262,745 milhões de transferências correntes do Estado e da União, equivalendo a 33,76% e representando uma dependência considerável para Toledo, mas muito menor do que no caso de municípios menores. Birck lembrou que no IPVA cabe 50% ao Município e 25% no ICMS, destacando que o IPVA tem um peso considerável hoje para Toledo, muito superior ao que tinha anos atrás. Vários outros números foram expostos, conforme relatórios anexos e Birck destacou que já foi realizado 30% da receita prevista para o ano. Entre os números está a evolução das receitas correntes líquidas e do gasto com pessoal de 2011 a 2016. Em 2011 as RCLs cresceram 25,38 e a folha 22,77%, no ano seguinte os índices foram de 14,95% e 25,65% em 2013 de 12,29% e 10,17%, enquanto em 2014 atingiram 10,85% e



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

17,15% 12,68% e em 2015, respectivamente, 7,73% e 6,37%. Já em 2016 os crescimentos devem ser de 6,37% e 7,75% com RCL de R\$ 323,408 milhões e gastos com pessoal de R\$ 165,136 milhões. Após o Presidente Renato Reimann abriu a palavra aos membros da Comissão. A Vereadora Sueli Guerra agradeceu pela belíssima explanação feita por Birck, destacando a destinação de 27,15% de média de investimento em saúde, apontando que assim percebe-se o rumo que tem uma administração, apontando que também na educação, enquanto se vê pelo Brasil afora o caos aqui se vê tantos investimentos, agradecendo ainda aos técnicos pela explanação. O Presidente registrou as presenças dos vereadores Neudi Mosconi e Genivaldo Paes e passou a palavra ao Vereador Luís Fritzen, que assinalou que no quadrimestre foram arrecadados 31,39% do projetado e se multiplicado pelos três quadrimestres chegaríamos a 95,07% arrecadado da previsão atualizada, o que é a mesma coisa que chegar a 100% do que consta no orçamento. Afirmou ainda que muitas vezes no passado foram criticados por orçamentos faraônicos mas eram feitos pela servidora Regina, como agora, com esta fidelidade. Observou ainda que vê-se que a Câmara gastou 1,91%, enquanto poderia gastar 6%. Sobre o Fapes comentou que ela tinha R\$ 168 milhões em 31 de zembro e cresceu R\$ 13 milhões nestes quatro meses, enquanto o Ensino não chegou ao seu percentual, de 25%, ficando em 24,8%, mas isso deve ficar bem acima do limite nos próximos meses. O Vereador questionou se Toledo tem 3.500 funcionários, sugerindo ainda que com a implantação do Museu da Vila Becker não seria possível transferir alguma atividade para o antigo prédio visando reduzir despesas com secretarias que estão pagando aluguel. Destacou ainda o equilíbrio financeiro, apontando que está indo muito bem, não tendo problema. O Prefeito Beto Lunitti respondeu ao Vereador que são 3.400 servidores que na verdade são cargos, pois temos professores que estão lotados como T-20, T-40, então temos na verdade cerca de 3,2 mil servidores. Disse ainda que no início da próxima semana serão chamados 60 profissionais, sendo 35 médicos e outros profissionais e na segunda-feira haverá o anúncio de investimentos e devem ser chamados outros servidores para abertura de novos CMEIs e para os que estão faltando. Porque só agora?, indagou o Prefeito, respondendo que é porque não tínhamos mais cargos dos que foram chamados de outros concursos. Com relação ao prédio onde a Biblioteca Pública e trazer outros servidores o Prefeito disse que a ideia é boa mas diria que antes o local precisaria passar por uma reforma geral, nas instalações elétricas, aberturas, telhado. A ideia é uma boa proposta e podemos considerar, até mesmo acatá-la, disse o Prefeito, colocando ela nas metas que vamos apresentar da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017, colocando ali outras secretarias, mas preservando lá a Biblioteca Pública. Em seguida o Presidente abriu a palavra ao demais vereadores e Rogério Massing disse que é bom ter a oportunidade de esclarecimentos e comentou da situação econômica, onde viu a notícia do desemprego e que no Sul está em 7% enquanto o Nordeste tem 12%, acreditando que isso se deve à diversificação do Sul do país, que é constituído de estados que não acreditam em uma só cultura ou uma só direção. Disse que com a expansão de atividades na agropecuária por todo o município em Toledo hoje praticamente não temos mais para onde correr, defendendo que agora precisamos crescer na industrialização. Disse ainda que esses 60 profissionais devem ficar atendendo o povo de Toledo e que está bastante satisfeito com a prestação de contas e apresentou uma sugestão que vem comentando na Casa e alguns podem ter entendido como brincadeira mas se preocupa com a quantia de aluguel que pagamos e defendeu que se considere a possibilidade de no futuro Centro Administrativo pensarmos numa Câmara de Vereadores nova e todo este complexo atual ficar para o Executivo, pois poderia abrigar três secretarias e ter um lugar para cursos. O Presidente Renato registrou a presença do Vereador Expedito Ferreira e passou a palavra ao Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

Luiz Johann, que indagou que se estamos no limite de 51,06% mais os 60 profissionais e as reposições salariais a folha não vai ultrapassar o limite. O controlador Interno Birck disse que imaginava que alguém ia perguntar isso e que eles estão sendo chamados em função de decisão administrativa que só cabe ao Prefeito, mas fez uma projeção e em doze meses vai onerar em quase R\$ 6 milhões a folha, significando 1,85% na correlação despesa com pessoal e RCL, chegando a 53% em doze meses, mas para ele a reposição dos secretários somada a essa contratação é irrelevante, sendo que o reajuste é um direito adquirido lá atrás, quando outra gestão definiu, podendo porém ser discutido lá na frente. Em seguida foi passada a palavra ao Vereador Genivaldo Paes, que disse que ouvindo Frizzo e Birck, que são dois mãos fechadas de onde não sai nem sal nem Sonrisal. Defendeu a industrialização, como em Maringá, para que Toledo tenha ICMS maior, afirmando que é preciso atrair investimentos, mas empresa vem e demora a se consolidar porque a legislação falha e é preciso pensar em que empresas como a Frimesa possam investir, destacando a condução financeira na mão do Secretário Frizzo que foi com quem a Ferroeste pegou o caminho do desenvolvimento. O Vereador Neudi Mosconi disse que sua voz está afetada por festejos da noite passada e que a exposição mostra que números de Toledo são bastante saudáveis, mas afirmou não estamos imunes à crise, que principalmente no segundo semestre deve reduzir retornos como FPM, além de no primeiro semestre termos o IPVA e IPTU, o que leva a receita a ter uma tendência de queda no segundo. Afirmou ainda que deve ser feito o aporte de R\$ 16, R\$ 17 milhões ao Fapes e que isso tira capacidade de investimento do gestor e fez alguns cálculos e viu que na verdade dividindo os R\$ 182 milhões do Fapes pela folha dá um ano e mais alguns meses. O Vereador ainda parabenizou pelas finanças, que estão tendo controle bastante rígido e disse que espera que nos próximos gestores isso continue. Mosconi citou ainda que no César Park foi feita uma obra de calçadas e não tivemos a lei de lançamento da contribuição de melhoria, e que por isso parece que se incorreu num erro administrativo. O Prefeito disse que houve uma decisão da comunidade de conduzir para executar esta obra dentro do Orçamento Participativo mas está sendo feita uma análise jurídica, apontando porém que uma audiência do Orçamento Participativo aprovou, mas se houver necessidade será feito, estando na expectativa desta análise legal. O Prefeito disse ainda que é fundamental esta análise do Legislativo e o alerta que esta Casa faz e por isso reforça que deseja que se aprove qualquer pedido de informações solicitado. O Prefeito comentou ainda das contribuições e disse que antes de sair para a audiência despachava um pedido de informação sobre a Rua Livramento. O Secretário Frizzo disse que uma lei antiga permite ao Município executar a calçada e cobrar ela, pois não é do Município, por isso quem limpa, quem varre é o proprietário. O Prefeito falou da Rua César Pedrini onde especialmente pelas crianças que circulam ali foi feita esta calçada e ainda um estacionamento dentro da escola para servidores e professores para deixar mais espaço na parte externa e dar a segurança necessária e proteção às famílias com condição favorável de mobilidade. O vereador Genivaldo disse que havia o Orçamento do Povo em 2010 e agora Orçamento Participativo onde foram destinados recursos para a obra pela comunidade desde 2014, sendo implantados na escola ar condicionado, piso, e guardada uma gordurinha para recuperação da calçada para dar segurança aos alunos. Citou que na Rua Teotônio Vilella há uma servidão usadas pelos alunos e por decisão da comunidade lá foi colocada rede de luz que pagamos R\$ 13,8 mil para ter porque o povo decidiu que queria que fosse iluminada, da mesma forma que quer segurança para crianças que vão ao César Park e tem que se respeitar o que a comunidade quer. Disse que são 360 alunos que passam naquela rua e os recursos são da comunidade e foram guardados e decidido por ela em três anos. A Vereadora Sueli Guerra esclareceu que a reposição inflacionária aos



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

vereadores não entra no cálculo para o limite prudencial e vimos que teríamos até 6% para gastar na Câmara e temos gasto de 1,91%, deixando isso claro para que não haja dúvida com a população. O Presidente registrou ainda a presença do Vereador Expedito Ferreira, disponibilizando-lhe a palavra, registrando ainda a presença do Presidente da Casa, Ademar Dorfschmidt, agradecendo a presença dos vereadores que não fazem parte da Comissão de Finanças e Orçamento, parabenizando os servidores e equipe pelos números expostos, agradecendo as presenças e encerrando a audiência, da qual eu, Paulo Ricardo Torres, lavrei a presente ata resumida, que segue assinada pelos integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento presentes.

RENATO REIMANN

LUIS FRITZEN

SUELI GUERRA